

Registo dos desmobilizados decorre satisfatoriamente

— consideram elementos ligados ao assunto

Mais de 800 desmobilizados das Forças Armadas de Moçambique (FAM-FPLM) no período que antecedeu à assinatura do Acordo Geral de Paz, em Outubro do ano passado, foram registados desde que o processo sob a supervisão das Nações Unidas iniciou na última sexta-feira nas diversas unidades militares da cidade e província de Maputo.

De acordo com uma fonte ligada ao processo no Ministério da Defesa Nacional, depois de nos dois primeiros dias se ter registado uma fraca afluência dos abrangidos pela medida,

como resultado da falta de informação, ontem os desmobilizados acorreram em massa às suas unidades para efeitos de registo e posterior pagamento do subsídio de desmobilização.

preenchem um formulário com 42 perguntas que, entre outros aspectos, permitem confirmar a ordem de serviço de desmobilização. Após este acto, os documentos são entregues aos observadores das Nações Unidas que acompanham o processo, segundo explicou a nossa fonte.

"Uma semana depois da conclusão do processo de registo vai ser entregue uma lista aos ministérios das Finanças e da Defesa Nacional para efectuar o



Pormenor do registo dos desmobilizados das FAM-FPLM na Escola de Finanças do Ministério da Defesa Nacional

Contudo, de acordo com a mesma fonte, continuaram a registar-se alguns problemas relacionados com aqueles que tendo sido desmobilizados, em vez de aguardar o transporte para as suas terras de origem nas unidades militares respectivas, encontram-se em casa de familiares. "Isto dificulta o trabalho de registo pelas brigadas constituídas para o efeito", conforme frisou a nossa fonte.

Na ocasião, a nossa fonte apelou a todos os desmobilizados nesta situação para se dirigirem às suas unidades militares, a fim de pedir informações sobre o processo e eventualmente preencher os formulários necessários.

No acto de registo, os abrangidos

pagamento dos três meses de desmobilização e posterior evacuação para as zonas de preferência de cada um dos desmobilizados", disse a fonte.

Ainda sobre o pagamento dos subsídios, a fonte disse que os restantes três meses de subsídios serão pagos nos novos locais de fixação dos abrangidos.

Instado a pronunciar-se sobre quando é que terminaria o processo a nível da cidade e província de Maputo, a fonte disse que, conforme o calendário previamente definido, deverá estar concluído até ao próximo dia 26 de Abril corrente. Acrescentou que a partir do dia 31 deste mês o processo vai começar também nos restantes pontos do país.